



AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DE EMEFs NO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO-RS

Natalia Martins Costeira¹, Fabio Chagas¹, Monica Palomino de los Santos ²

Baseado no conceito de integração entre grupos de indivíduos, a Organização Mundial da Saúde define que uma das melhores formas de promover a saúde é através da escola. Para Oliveira e Fisberg (2003), a prevalência mundial da obesidade infantil vem apresentando um rápido aumento nas últimas décadas, sendo caracterizada como uma verdadeira epidemia mundial. Este fato é bastante preocupante, pois a associação da obesidade com alterações metabólicas, como a dislipidemia, a hipertensão e a intolerância à glicose, considerados fatores de risco para o diabetes melitus tipo 2 e as doenças cardiovasculares até alguns anos atrás, eram mais evidentes em adultos. E a obesidade e sobrepeso como acúmulo de gordura anormal ou excessiva levando a sérias complicações nos indivíduos. Esta pesquisa teve por objetivo analisar os dados antropométricos de alunos em idade escolar, bem como identificar o estado nutricional dos mesmos. Tratou-se de um estudo individualizado, observacional analítico descritivo, realizado nas EMEFs Argeny Jardim e Alcides Maia, ambas as escolas da rede pública municipal na cidade de Dom Pedrito/RS. A amostra envolveu alunos de ambos os sexos, na faixa etária de 5 a 14 anos cursando o ensino fundamental da rede pública. Os escolares foram avaliados verificando peso e altura, a antropometria foi realizada com alunos descalços, vestindo roupas leves, seguindo as normas de avaliação antropométrica com auxílio de uma balança digital da marca KALA, com capacidade até 0-150Kg e precisão de 100g. A aferição da estatura foi feita, utilizando uma fita métrica comum de 2m de altura fixada a uma parede sem rodapé afastada 50 cm do chão. Para obter resultados mais precisos seguindo as técnicas descritas a seguir. As crianças foram colocadas descalças, em posição ereta, encostada em superfície vertical com ambos os pés juntos, braços e mãos espalmadas sobre a coxa e com auxílio de uma régua de alumínio foi realizado a aferição de estatura. Com base nos resultados representados verificou-se que do total 229 alunos que foram avaliados na EMEF Argeny Jardim do pré ao 9º ano, 122 dos alunos eram do sexo masculino e 107 do

¹ Discentes do Curso de Nutrição/ URCAMP

² Doutora, Docente do Curso de Nutrição/URCAMP

sexo feminino, sendo que na escola EMEF Alcides Maia foram avaliados total 250 alunos do pré ao 9º ano, entre eles eram 120 alunos do sexo masculino e 130 do sexo feminino. Sendo que o sobrepeso e a obesidade prevaleceu dentre os indivíduos do sexo masculino na EMEF Argeny Jardim visto que 19,67% dos meninos apresentaram sobrepeso, e 17,21% apresentaram obesidade, e na EMF Alcides Maia, também prevaleceu o nível de sobrepeso e a obesidade entre os meninos, sendo que 25,83% dos meninos apresentaram sobrepeso, e 22,50% apresentaram obesidade. Enquanto o nível de eutrofia, nas duas escolas EMEF Argeny Jardim e EMEF Alcides Maia se mostrou mais elevado entre as meninas que apresentaram 50,47% em comparação aos meninos que apresentaram 46,72% dos indivíduos eutróficos, isto na EMEF Argeny Jardim, e na EMEF Alcides Maia, as meninas apresentaram 56,15% em comparação aos meninos que apresentaram 43,33% dos indivíduos eutróficos. O estudo mostrou a ocorrência de sobrepeso e obesidade, destacando também uma prevalência de eutróficos em escolares em duas instituições também pode-se observar que a prevalência sobrepeso e obesidade é maior nos escolares do sexo masculino.

Palavras Chaves: escolares; obesidade infantil; avaliação nutricional.

¹ Discentes do Curso de Nutrição/ URCAMP

² Doutora, Docente do Curso de Nutrição/URCAMP